Criatividade na Solução de Problemas

aplique pensamento criativo à resolução de problemas para inovar com maestria

Gui Sarkis

Quem sou eu?

Me chamo Guilherme Sarkis, mas meus amigos chamam de Gui - fique à vontade.

Sou educador e empreendedor, nasci e cresci em Floripa e sou apaixonado por essa cidade.

Acredito no poder da **Educação e do pensamento Empreendedor para transformar pessoas e realidades**.

Trabalho com treinamentos corporativos vivenciais há 5 anos, com foco nas áreas de Criatividade, Inovação, Colaboração & Liderança Criativa.

O mundo gira cada vez mais rápido

Foram necessários **30 anos** no começo do século XX para que os **aparelhos telefônicos** chegassem a 50% dos lares norte-americanos. Levaram aproximadamente **20 anos** para que os **aparelhos de microondas** alcançassem o mesmo a partir da década de 70. E apenas **5 anos** para os **smartphones** realizarem o mesmo feito no século XXI.

Um olhar lançado às tecnologias desenvolvidas nos últimos 15 anos e logo percebemos que **a velocidade de desenvolvimento, adoção e obsolescência de novas tecnologias vem se acelerando vertiginosamente.** Diversas empresas como Uber, de apenas 5 anos de existência e avaliada em cerca de 40 bilhões de dólares, surgirão ao longo da próxima década, levando organizações tradicionais a ter seu valor depreciado bruscamente.

"As empresas mais valiosas do mundo em 2025 ainda nem nasceram".

Diante deste cenário, duas das habilidades mais valorizadas entre executivos e empreendedores são a **capacidade de resolver problemas e a criatividade**. Quando as duas competências se encontram temos líderes mais aptos a lidar com cenários de incerteza, flexíveis para explorar oportunidades e que trabalham bem em ambientes de diversidade social e cultural.

Portanto, ao contratar e treinar seus colaboradores, as empresas mais inovadoras do mundo buscam estas habilidades. E uma das metodologias mais bem pesquisadas e consolidadas vem ganhando cada vez mais adeptos. Trata-se do ***Creative Problem-Solving (CPS)***, ou **Solução Criativa de Problemas**.

Mais que uma metodologia, o CPS é um modelo de trabalho que promove o **desenvolvimento intencional de ambientes e atividades criativas, junto com um estado mental de inovação.**

"Sem mudança não há inovação, criatividade ou incentivo à superação.
Quem dá início à transformação terá melhores oportunidades
de gerenciar a mudança inevitável".
William Pollard

"Um aspecto essencial da criatividade é não ter medo de falhar". Edwin Land

CRIATIVIDADE X OÃ]AVOИI

Afinal, o que é criatividade? E como ela se relaciona com a inovação?

Algumas definições de **criatividade:**

"Novidade que é útil".

"Criatividade é a produção de ideias novas e úteis em qualquer domínio".

"Criatividade é o processo de trazer algo novo à existência".

Em outras palavras, há uma certa subjetividade na definição de criatividade. Já sua aplicação é um elemento importante para a inovação. Vamos compreender **inovação como a criação de novos produtos, serviços, processos, soluções ou modelos de negócio que geram valor para a sociedade.**

Portanto, criatividade que não se converte em um novo produto, serviço, processo ou modelo de negócios e não é acolhida pelo mercado, não gera valor econômico e não se torna inovação. Terá outro tipo de valor, que não o de inovação.

E como podemos estimular que a criatividade se converta em inovação?

Ao longo deste ebook você encontrará algumas pinturas de Vladimir Kush, pintor russo influenciado pelo surrealismo que muitas vezes inspira meus workshops.

Características do pensamento criativo:

- É imaginativo
- Inclui alguma novidade
- Foca no processo
- Pode ser deliberado

Utilizando esta forma de pensar é possível aplicar diversas ferramentas e métodos para incentivar de maneira deliberada a criatividade, solução de problemas e inovação. Neste processo é possível (re)descobrir e libertar a criatividade.

Creative Problem-Solving (CPS) promove:

- Gerar ambientes oportunos à criatividade e inovação.
- Utilizar diversas ferramentas e metodologias para incentivar o pensamento criativo.
- Aplicar deliberadamente ferramentas para pensamento convergente e divergente.
- Descobrir e explorar oportunidades escondidas por trás de problemas.
- Praticar e desenvolver a criatividade de forma proposital.
- Extrair benefícios individuais, sociais e organizacionais.

"Posso ir a qualquer lugar que minha criatividade levar". Lil Wayne

Pontes e Bloqueios à Criatividade

Quando falamos de criatividade "deliberada" queremos dizer que é intencional - algo desenvolvido com a consideração e aplicação de processos específicos. Quanto mais as ferramentas e habilidades associadas ao pensamento criativo e CPS são utilizados, mais consolidado se torna o hábito do pensamento criativo e, portanto, mais fácil aplicá-lo a diferentes contextos. Mas, naturalmente, há pontes e bloqueios à prática da criatividade intencional.

Bloqueios:

O principal bloqueio à criatividade é o julgamento. Quando as pessoas sentem que estão sendo julgadas de forma negativa por seus esforços estes bloqueios podem, inclusive, tornar-se afirmações de auto-proteção:

- "Não temos tempo para isso!"
- "Demanda muitos recursos."
- "Ah, eu não sou muito criativo."
- "Nesta cultura organizacional? Você deve estar brincando."
- "Eu não! Não vou me expor desta forma!"
- "Tenho outras habilidades, mas não sou nada criativo."
- "Deixe isso para pessoas com habilidades artísticas."
- "Não quero parecer idiota."
- "Já tentamos e não funciona".

Observe que todas estas afirmações estão orientadas ao tempo, recursos, cultura, julgamentos internos e externos e percepções de talento ou habilidade. Sejam afirmações internas ou externas, todas têm um impacto dramático: ajudam outros a acreditar que não são, não podem ou não deveriam ser criativos. Mas, este certamente não é o caso.

Todos temos um incrível potencial criativo que pode ser libertado e desenvolvido. O desafio é identificar os fatores que afetam a consciência e uso da criatividade. Uma vez que alguém os conhece, fica mais fácil fazer escolhas produtivas sobre seu uso, desenvolvimento e refinar habilidades que dão suporte à criatividade.

Pontes

Para compensar os bloqueios à criatividade, existem pontes para ela. Os seguintes elementos e afirmações ajudam a criatividade intencional e o pensamento criativo. Faça as seguintes escolhas:

- Mudar a forma de pensar do "Não, mas..." para o "Sim, e..."
- Incentivar a forma de pensar "Que tal se...?" (curiosidade)
- Evitar todo tipo de julgamento como forma de manter a abertura a novas ideias.
- Reconhecer que toda experiência vira repertório para a criatividade.
- Aceitar o período de "incubação de ideias" e deixar o cérebro relaxar.
- Estimular o clima de criatividade fazendo mudanças ao ambiente físico.
- Estimular atitudes de abertura intelectual e emocional a novas ideias.
- Adaptar e desenvolver ideias ao invés de apenas aplicá-las.
- Equilibrar o uso de imaginação, conhecimento e avaliação.
- Utilizar as ferramentas de Criatividade na Solução de Problemas.

"Outras pessoas veem o que há e se perguntam Por quê?
Eu vejo o que poderia ser e me pergunto Por que não?". Pablo Picasso

O que é Creative Problem Solving?

CPS é uma forma de abordar problemas ou desafios de maneira imaginativa e inovadora.

Ajuda pessoas a redefinir problemas e oportunidades que enfrentam, encontrar respostas e soluções novas e inovadoras para, então, agir. As técnicas e ferramentas utilizadas devem tornar o processo **lúdico, envolvente e colaborativo**. O CPS não apenas ajuda a criar melhores soluções, cria uma experiência positiva que ajuda a acelerar a adoção de novas ideiais. Fracionando as partes do CPS

Criatividade traz os elementos de novidade e inovação.
Problemas referem-se às situações que apresentam preocupações ou desafios e oferecem oportunidades.
Soluções trata da transformação gerada pela nova forma de ver e abordar cada situação.

Ruth Noller, uma respeitada PhD especialista na metodologia, desenvolveu a seguinte equação para o método CPS:

C = fa(K, I, E)

"Criatividade é uma função da combinação de Conhecimento (K), Imaginação (I) e Avaliação (E), todos temperados pela atitude (a). Estimular a crença de que todas as pessoas são criativas é a chave para combinar conhecimento, imaginação e avaliação".

O modelo de CPS tem origem nos trabalhos de Alex Osborn, ainda na década de 40, combinado com o trabalho de Sid Parnes a partir da década de 50 e promovidos pela Buffalo State University, universidade do estado de Nova Iorque, EUA, junto com a Creative Education Foundation. Osborn observou em seu livro "Imaginação Aplicada" que professores Hindus já utilizavam métodos de brainstorming há mais de 400 anos e Walt Disney encorajava seus artistas a fazer o mesmo na década de 20 (posteriormente chamado de "sonhar como um time"). O método formalizado por Osborn na década de 40 vem recebendo incentivo da Creative Education Foundation para que siga evoluindo. Hoje o modelo é chamado de CPS.

Princípios de CPS

Partimos de dois pressupostos fundamentais:

- Todas as pessoas são criativas.
- A habilidade criativa pode ser aprendida e desenvolvida.

E seguimos os seguintes princípios essenciais:

Equilibrar pensamento divergente e convergente. A combinação entre estas formas de pensar estimula a criatividade.

Transformar problemas em perguntas/desafios. É muito mais fácil gerar e desenvolver soluções quando elas são fraseadas na forma de perguntas abertas com múltiplas possibilidades. Tais perguntas geram muita informação, enquanto as perguntas fechadas tendem apenas a esclarecer e confirmar ou negar e as afirmações tendem a gerar respostas limitadas ou até resposta nenhuma.

Evitar ou suspender julgamentos. O julgamento instantâneo de uma ideia bloqueia completamente o processo, censurando e intimidando os participantes. É preciso aguardar o momento adequado para avaliar as ideias geradas.

Focar em "Sim, e..." ao invés de "Não, mas...". Quando estiver gerando informações e ideias, a linguagem utilizada é muito importante. "Sim, e" permite a continuidade e expansão, que é necessária em diversos estágios do CPS. O uso da palavra "mas" - seja seguindo "sim" ou "não" - encerra a conversa e nega tudo o que já foi dito.

"É impossível gastar criatividade. Quanto mais se usa, mais se tem". Maya Angelou

O equilíbrio dinâmico da Criatividade:
Pensamento Divergente e Convergente

Há duas formas de pensar essenciais à criatividade:

Pensamento divergente: gerar muitas ideias e possibilidades
Pensamento convergente: avaliar e sintetizar ideias e possibilidades para tomar decisões

Diariamente utilizamos ambas formas de pensar. O segredo para criar novas ideias é saber distinguir ambas e utilizá-las de forma adequada. Por exemplo, gerar muitas ideias e possibilidades em um momento, avaliar e selecionar em outro.

"Nunca fiz uma única descoberta utilizando pensamento racional". Albert Einstein

Guia para pensamento divergente

É essencial remover as barreiras ao pensamento divergente. Osborn e Parns citam as seguintes atitudes, para começar: criticismo é tabu, improvisar é desejável, quantidade estimula qualidade, combinações e melhorias são bem vindas.

Estas sugestões estão condensadas no seguinte guia:

Evite Julgamento - evitar julgamento é diferente de não julgar. É simplesmente um "aguarde um tempo". Evite julgar ideias como boas ou ruins no momento de pensar divergente.

Combine e Construa - utilize uma ideia como trampolim para a seguinte. Costura, combine e melhore as ideias.

Busque Ideias Malucas - abuse da geração de ideias malucas. Ainda que elas não tenham aplicação prática direta, sair completamente da caixa permite espaço para a descoberta de ideias extraordinárias.

Procure Quantidade - Leve o tempo que precisar e utilize as ferramentas neste guia para gerar uma longa lista de opções potenciais.

Para facilitar a geração de uma lista longa de ideias, estabeleça um objetivo concreto, como a geração de pelo menos 50 ideias em 7 minutos antes de avançar para os próximos passos. Isto acentua o foco e convida um estado mental estimulante.

Guia para pensamento convergente

Em alguns momentos do processo é preciso mudar a forma de pensar e o foco.

Para selecionar as melhores entre as opções geradas durante a fase de divergência, determine seu valor potencial. No momento do pensamento convergente a escolha deve ser intencional e consciente. Os critérios são aplicados deliberadamente na seleção, avaliação e refinamento de opções, sempre sabendo que ideias em estado bruto ainda precisam de desenvolvimento.

Aqui estão as diretrizes para tomar decisões sobre as ideias geradas aplicando pensamento convergente:

Delibere - respeite o tempo da tomada de decisão. Evite decisões bruscas ou julgamentos duros. Dê a cada alternativa uma chance justa.

Confira seus objetivos - construa uma visão para o problema resolvido, com um conjunto de critérios, e mantenha-se fiel a eles. Nossas escolhas nos aproximam da visão?

Melhore suas ideias - Nem todas as ideias são soluções trabalháveis. Mesmo as mais promissoras precisam ser cultivadas e melhoradas. Dedique tempo a isso.

Seja afirmativo - mesmo na convergência é importante considerar o quê exatamente é bom sobre uma ideia e julgar com propósito de melhorar ao invés de eliminar ideias.

Considere as novidades - Não ignore ideias originais. Considere formas de adaptá-las, ainda que soem absurdas.

"Nenhum problema pode ser resolvido com o modelo de pensamento que o gerou". Albert Einstein

Papéis na facilitação do processo em grupo

Existem alguns papeis essenciais na condução de um processo de CPS.
Eles são: o cliente, o facilitador, a equipe de criação.

O Cliente:

- É o "dono do problema", ajuda a definir o desafio sobre o qual trabalhar.
- É um tomador de decisão essencial, responsável pela implementação.
- Seleciona a equipe criativa para trabalhar no desafio.
- Ajuda a direcionar a sessão.
- É responsável pelas aprovações e convergências.

O Facilitador:

- É responsável por conduzir o processo de CPS.
- Faz a gestão logística, do fluxo de ideias e desenvolvimento do grupo.
- Se assegura de que o cliente receba o que espera da equipe.
- Encontra-se com o cliente antes e depois da sessão para briefing e debriefing.

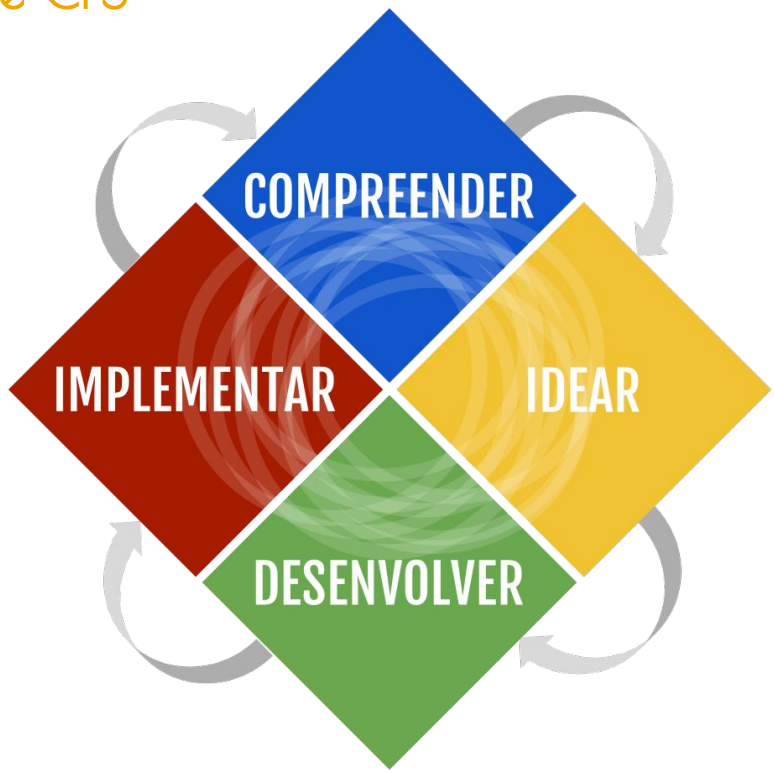
A Equipe de Criação:

- Ajuda o cliente
- Oferece energia, ideias, insights e diversos pontos de vista durante o processo.
- Acrescenta novas perspectivas de quem não está envolvido com a situação.

Como funciona o processo?

O modelo de trabalho do CPS consiste de um processo iterativo de 4 estágios compostos de 6 passos no total. Embora seja estruturado, é também bastante flexível, funcionando de forma cíclica com os participantes avançando passo a passo. É possível, também, avançar e retroceder entre todos os estágios conforme sejam identificadas necessidades específicas. Uma vez que o modelo de trabalho se torne natural para os seus praticantes, é possível utilizar e adaptar cada exercício às suas necessidades específicas.

O modelo de CPS



Estágio	Passo	Objetivo
Compreender	Explorar a visão	Identificar o desafio ou objetivo.
	Reunir informações	Descrever e gerar informações que permitam uma compreensão clara do problema ou desafio.
	Formular desafios	Aguçar a percepção dos desafios e criar perguntas que convidem soluções.
Idear	Gerar ideias	Gerar ideias que respondam às perguntas dos desafios.
Desenvolver	Formular soluções	Avançar de ideias para soluções. Avaliar, fortalecer e selecionar as melhores soluções.
Implementar	Formular planos	Explorar a aceitação e identificar recursos e ações que deem suporte a implementação da solução selecionada.

Este modelo de CPS é baseado no trabalho de G. J. Puccio, M. Mance, M. C. Murdock, B. Miller, J. Vehar, R. Firestien, S. Thurber, & D. Nielsen (2011).

"Sem estar preparado para errar você nunca inventará algo original". Ken Robinson

Referências

Modelo de CPS. Bseado no trabalho de Puccio, G.J., Mance, M., & Murdock, M.C. (2011). *Creative Leadership Skills that drive change* (2nd ed.). Thousand Oaks, CA: California and Miller, B., Vehar, J., Firestien, Thurber, S., & Nielsen, D. (2011). *Creativity unbound: An introduction to creative process.* Evanston, Il: FourSight.

Obrigado!

Se você tem mais interesse pelo tema, quer fazer um workshop comigo ou levar um treinamento para sua empresa, basta fazer contato pelo meu site:

www.guisarkis.com

"Investir em Criatividade é a forma mais segura e inteligente de se preparar para um futuro imprevisível". Gui Sarkis